

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

GAZETA DA BOCAINA

2 DE DEZEMBRO DE 1888.

O que faz a Camara entao ?!

E' este o titulo que encima o artigo editorial do *Echo Municipal* de 24 do mez findo.

O honrado collaborador dessa folha hade permittir que vamos de encontro ás suas inverdades alli estampadas, para que o publico saiba que a actual camara municipal não é tão indolente, tão má como parece ao collaborador.

A primeira e a mais saliente de todas as suas inverdades salta logo aos olhos quando se lê este pedacinho do ouro:

..... e a construcção de uma celebre rua, lá por um lado dentro ao en de não tem uma casa e nem si quer, um muro, mas que, entretanto, é por ali o caminho da reça do fiscal e de um vereador.

Ora, eis abio quo se chama fallar bem e de pressa em publico!

A alludida rua não tem uma casa, é verdade, mas tem oia e as suas convergentes, quarenta casas todav habitadas por mais, muito mais de duzentas pessoas, que se servem da celebre rua e por ella transitam diariamente, todos os dias, para dar mais força a expressao.

E note o collaborador que que estas 40 casas estão no perimetro que metteia entre a typographia desta folha e a ponte de ferro.

E para mais corroborar esta nossa asserção accrescentaremos ainda:

São moradores da celebre rua e suas immedições os srs:

Tenente Decidato da Silva Rodrigues e sua familia.

Antonio Juvenal de Oliveira officina pyrothechnica.

Arthur Salustiano, com casa de negocio.

França & C, com escriptorio da navegacao do Alto Parahyba

Tenente coronel José Teixeira Leite de Abreu.

Virissimo Maximo Puga e sua familia.

Paulino Ribeiro

Nós e nossa familia, e muitos outros que deixamos de mencionar, mas que ali estão e pode o collaborador vic certificar-se.

Já vé o collaborador que a celebre rua não é tão celebre como elle aquer fazer, pois nella residem cidadãos conceituados e que também são filhos de Deos e consequentemente, com direito ás mesmas regalias concedidas ao illustre collaborador.

×
O collaborador, ao que parece não está em dia com os actos da camara municipal, pois só sabe que ella—limpa-nos os cobres e não vé em que são elles applicados, e nesse caso temos muita satisfação em oriental-o do que alli se passa:

A renda municipal não é de nove contos de reis, como diz o collaborador, mas de sete e oito contos por anno.

Essa receita tem sido applicada nas seguintes verbas.

Novo matadouro na margem do rio Bocaina.

Concertos e aterro da ponte sobre esse rio.

Concertos, pontilhões, estivas e valios em diversas estradas municipaes.

Novo cemiterio junto ao antigo, uma capellinha no interior do mesmo e o gradil de ferro que se está fazendo; estas obras, isto é, cemiterio e gradil devem ficar em cerca de 2:500\$000.

Concertos e aterro da rua de S. Benedicto, desde o morro até o porto da barca, com valletas dos lados.

Concertos em varias ruas da margem direita e outros na margem esquerda que se estão fazendo.

Concertos da celebre rua onde não tem uma casa.

Desapropriação de casas para alargamento de ruas nas duas margens, que custa a camara 1:600\$000 pouco mais ou menos.

Compra de doze lampiões para augmento da illuminaçã publica, cá e lá e outros serviços que não nos occorre neste momento

Si a todas estas despesas juntarmos o custo da illuminaçã (1:100\$000 por anno) ordenado aos empregados p'centagem ao procurador, & & termosque a renda da camara não desaparece como as bolhas de sabão e que a sua applicação so é ignorada pelo collaborador que vé pouco ou não quer ver cousa alguma.

E' por tanto fora de duvida que com taes serviços,—de real interesse e merecido valor, a actual camara ha de attestar aos vindouros a sua passagem pelos altos poderes municipaes, como attestou Venus a sua passagem pelo disco solar.—

Concluindo por hoje, diremos ao *Echo Municipal* o que nos disse o seu correspondente da Villa do Cruzeiro:

Não tomamos a liberdade de aconselhar a illustrada redacção do *ECHO* que demitta, a bem da seriedade do seu jornal, esse collaborador tão pouco esculpido no que escreve, por que em fim....

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 6. a Exma. sra. D. Honorina Ferraz Teixeira Gomes, digna esposa do sr. Alfredo Rufino Fluctuoso Gomes.

A 8. a a Exma. sra. D. Maria Rita da Fonseca, digna esposa do sr. Antonio Ribeiro da Fonseca.

×
A 27 do mez findo completou as suas 45 primaveras a Exma. sra. D. Georgina Pinto, gracio-a filha do sr. Joaquim Pinto Barbeza.

×
E' hoje o anniversario natalicio de S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II, o chefe Augusto da Nação, que ha 50 annos dirige os destinos do Brazil com verdadeiro amor a todos os brasileiros e com o maior tino administrativo como nenhum outro monarcha ainda o exceden.

E noite dia de jubilo para todos os brasileiros e para a augusta familia imperial, a *Gazeta da Bocaina* vem d pôr as suas justas homenagens ante o throno excelso do preclaro monarcha.

Dezembro 2—1888

Cerção do primeiro imperador, aclamado no dia 12 de

Outubro; fica por esse acto definitivamente firmada a independencia nacional.

Dezembro 2 de 1858

Fallece no Rio de Janeiro o grande orador sagrado, frei Francisco de Montalverne.

Baptizado.—Na capella da Apparecida recebem as agnias lustraes do baptismo, a 24 do mez proximo passado, o innocente Lincoln, filho do nosso amigo o sr. Portugal Junior e de sua digna consorte a Exma. sra. D. Maria Portugal.

Foram padrinhos o sr. Dr. Franklin Cesar de Lima representado pelo sr. Dr. Antonio Francisco de Siqueira, e a Exma. sra. D. Isolina de Faria, tia do innocente.

O sr. Portugal offerece aos padrinhos e a alguns amigos um bom servido jantar e uma profusa meza de doces, vinhos &.

A' noite teve logar uma animadissima soiree que'estendese, sempre com o mesmo entusiasmo, até ás 5 horas da manhã do dia seguinte, dançando cerca de trinta pares em duas salas.

O serviço do chá e dozes foi completo e abundante e o sr. Portugal e sua digna e-p-a foram incansaveis em obsequios e attentões dispensadas aos seus convidados que até hoje estão a suspirar e a pedir a Deos que o sr. Portugal lhes prepare outra p-ga igual a do dia 24.

Agradecemos aos dignos habitantes da torção do norte, a fineza do convite que receberam s.

Esteve nesta villa o sr. Philippe Nery Teixeira, ex-socio da empresa de ta folha, e regressou para Itajaya onde reside.

Reconheçendo—Tal é o titulo com que um joven desta villa, que tomou o pseudonymo

de *Natalino* encinou a mimosa poesia que damos em outro lugar desta folha e para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Pedimos ao inspirado poeta que continue a dar-nos produções como esta que tanto honram o seu autor e que muito deve agradar às nossas elegantes.

Dos srs. Moraes & C. negociantes em Campinas, re- cemos a circular que em se guida publicamos e para ella chamamos a attenção dos interessados.

Campinas 19 de Novembro de 1888

ILLMO. SNR.

Os abaixo assignados tem a honra de comunicar a V. S. que fizeram uma sociedade com o fim de comprar e vender café e toda a especie de generos alimenticios, fariñas, polvilho, tapioca, feculas, fructas, sementes oleaginosas, porcos, cavallos, gado, etc., etc. Adiantam dinheiro condicionalmente.

Não recebem por enquanto genero algum a consignação.

A firma sob a qual girará a sociedade é: **Moraes & Comp.** E' nosso representante em Batataes, o sr. Francisco de Paula Moraes.

Esperam desde já que V. S. se socorrerá para a realização das suas vendas.

Na certa de que V. S. se dignará dar as suas ordens subscrevem-se com toda a consideração,

De V. S.

Ams. Att. Crs.

Moraes & Comp.

O socio Joaquim de Paula Moraes assigna se Moraes & C. Manoel Jansino Tulentino Moraes & C. José Pinheiro d'Ulhoa Moraes & C.

Força Publica.— Em consequencia de disturbios havidos em S. P. foi removido dalli para a Corte o 17.º batalhão de infantaria, que foi substituido pelo 7.º, passando ambos por esta villa domingo proximo passado em trens especiaes.

Publicação.—O sr. Fernando de Paula e Silva, pedenos para chamar-mos a attenção dos nossos leitores para um artigo seu publicado na secção competente desta folha.

A Família.—Tal é o titulo de um jornal de oito paginas que acaba de sair á luz em S. P. sob a direcção da Exma. sra. D. Josephina Alvaes de Azevedo.

O numero que temos á vista.

que é considerado—Numero Programa—, traz bem tantos artigos de diversas collaboradoras e tendo todos elles por ponto objectivo a educação da mãe de familia.

A *Família* é pois um jornal de muita utilidade e de merecimento real e certamente não lhe faltará apoio e protecção.

Agradecemos a visita e de si jamos longa vida ao novo batalhador.

Passou por esta villa em destino á cidade da Companhia o sr. Dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo, aqui cumprimentamos affectuosamente.

Fez exame do 3.º ano na faculdade de direito de S. Paulo o joven estudante o sr. Aldevando Alves de Oliveira e foi approvado, pelo que o felicitamos e a seus dignos pais.

O sr. Antonio Alves Pinto, negociante estabelecido á margem esquerda, mudou-se para a margem direita á rua 7 de Setembro, onde continúa com o mesmo negocio de fazendas, armazinho &, &.

Já chegaram da corte os doze lampões que a cantaria mandou vir para augmento da illuminação publica desta villa, e dentro de poucos dias

serão elles collocados em seus respectivos logares.

Na noite de domingo proximo passado, o trem de cargas que vinha da corte apañou um homem entre Lavrinhas e Crozeiro e malou-o instantaneamente, não se sabendo ao certo si elle estava dormindo sobre os trilhos.

Ha dias foi visto boiando no rio Parahyba, nas proximidades da freguezia de Santa Anna dos Toros o cadaver de um moço que representava ter 20 annos de idade e estava como Adão no Paraíso.

Vindo da corte com sua Exma. familia a 28 do mez findo, seguiu no mesmo dia para Guaratinguetá o Exm. sr. conselheiro Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Comprimntamos ao illustre parlamentar.

Acha-se nesta villa a companhia equestre do sr. Manoel Pery, já bastante conhecida do nosso publico como uma das melhores que aqui se tem exhibido.

Cremos que deve ter logar hoje o seu 1.º espectáculo e desejamos ao digno empresario uma enchente real.

BERNARDO

Pois V. S. duvida que eu o sirva em qualquer pedido que me faça? (Reflectindo) Mas alto lá, volto a traz. Si o pedido que V. S. me vai fazer é sobre o casamento da rapariga com o Francisco, então tenha o sr. agente santa paciencia, que não pode ser servido. Isso é que não pode ser.

ROMUALDO

E' esse justamente o pedido que te quero fazer. Sophia ama estremecidamente a Francisco, como este a ama igualmente, e é por tanto justo que ambos se cazem e que sigam para o Brazil.

Vamos Bernardo, resolve. E' um passo bem acertado e assim tranquilizas tua filha.

BERNARDO

Ah! senr. agente! V. S. não tem filhos e por tanto está longe de saber avaliar quanto custa a criá-los e a educá-los para depois vê-los atirados ao mundo e entregues ao primeiro garoto que lhes apparece! (Enxuga os olhos com as costas das mãos).

ROMUALDO

Está bom, meu Bernardo, não te afflijas mais. Sei quanto estas cousas te penalizam e por isso não fallemos mais nellas.

A L E I

—DE—

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS E UMA APOTHEOSE

ORIGINAL DE

P. J. TEIXEIRA.

ROMUALDO

Está bem; agora senta-te aqui, (Indicando-lhe uma cadeira) e ouve-me.

BERNARDO, sentando-se.

O senhor agente pode fallar. (A' parte) O que quereia elle dizer-me?

ROMUALDO

Antes de tudo, desejo saber se serei servido no pedido que vou fazer?

Conselho Municipal

Pedio demissão do cargo de membro do conselho municipal de instrução publica desta villa o cidadão Pedro José Teixeira.

«O RELAMPAGO»

Da Agencia Commercial Portugueza, no Rio de Janeiro recebemos o n.º 16 deste periodico para ser distribuido pelos nossos assignantes desta villa o qual já fazemos continuamente com a nossa folha.

Do sr. João Mario de Freitas Brito recebemos a seguinte comunicação:

«A Tribuna do Norte de 25 do mez findo diz que—corre o boato de que mudo-me da qui para lá (Pindamonhangaba).»

Declaro terminantemente que similhante boato não tem o menor fundamento.

Já o anno passado essa folha deu a seus leitores a mesma noticia, sendo tambem esta a segunda vez que lhe dou formal desmentido por esta folha e pelo *Echo Municipal* de hontem e em artigo mais extenso.

Ja mais cogitei de tal mudanca e so a Tribuna é que se tem lembrado disso.

Será força de sympathia?

33000

cada cento de cartões de visita, obra chic.

Vai tratar de por os nossos imigrantes em movimento, e amanhã ás dez horas deverão embarcar.

BERNARDO

Sim, senhor agente. (A parte) Francisco, casado com Sophia, isso nunca! Ou eu não me chamarei Bernardo de Santiago!

Scena IX

ROMUALDO, só

E' realmente uma menina bem interessante e encantadora, e, a não ser a minha posição de agente, Sophia seria minha e estou seguro que me não arrependeria da transacção. Mas tudo é ainda possível. Francisco vai para o Brasil e ella cá fica. Vamos tentar... Será isto um roubo? Não!

Roubar um coração que paira incertamente nas conjecturas do amor, não é um crime previsto nas leis do reino. E lá! A' vante Romualdo!

Fim do 1.º acto;

ACTO II

Hospedaria dos imigrantes. Homens, mulheres e crianças com suas bagagens, constando de caixas e saccos com roupa.

(Continua.)

NOTAS RECREATIVAS

No parlamento belga, orava um deputado, quando entrou um cão na sala da sessão e poz-se a latir furiosamente.

O tachygrapho escreveu logo: —Latidos de cães em diversos bancos.

—Minha sogra é a antithese de um guardi nocturno.

—Porque?

—Por andar sempre de candieas ás avesass

«A religião é para alguns um principio, para outros um fim e para muitos um meio... de vida.»

«A felicidade é um passaro bisnáu que rarissimas vezes se deixa engaiolar.»

Um padre, que fazia praca de seus conhecimentos, pregou um dia uma es topada a alguns amigos que o foram visitar, a proposito dos soffrimentos de Christo.

—Diga-me, reverendo, Jezus Christo teve sogra? perguntam-lhe.

—Não, respondem o padre.

—Pois então não sabe o que é soffrer.

D. Ignacia chora tanto? pobresinha! —Noite e dia a suspirar vive em pranto! —Será que nessa agonia.

em que sempre a vejo eu, derrame pranto sentido pela perda do marido que ha annos morreu?

—Não é isso; é que ella chora e vive na dor infinda, por não ter até ago a um outro encontrado ainda!

O caixeiro e o Patrão

—Patrão, o vinho está quasi acabado.

—Pois deite-lhe mais aguar dente.

—A pinga tambem se está acabando.

—Deite agua na pinga e não me aborrega.

—No pote já não ha mais agua.

O rio é inexgotavel, já lhe disse tantas vezes; pinga no vinho, agua na pinga e pote no rio.

A tollice humana é inconmen-uravel. Ninguém sabe onde ella começa nem onde acaba.

—Divertiu-se ella bastante N'uma função menos má...

—Qual foi o divertimento?

—Não ter o marido lá.

Entre a ama e o criado.

—João, prohibo lhe que entre no meu quarto, sem primeiro bater na porta, quando estiver a fazer a minha toilette.

—Está já tranquill, minha senhora. Eu espio pelo buraco da fechadura... e só entrarei depois que a senhora estiver vestida.

Resposta de um devedor ao seu credor:

«Meu caro sr.—Recebi hon tem a sua decima carta, em que V. S. diz que precisa de dinheiro. Acredito pramente por que os tempos andam mesmo b'cudos; mas ficar lhe hia obrigado se me dissesse por que é que precisa justamente do meu.

Sou & »

O sol da manhã não dura sempre; é preciso ju star na influencia para gastar na velhice.

A° Um Typo

Já viste aquelle herói d'alto renome que gira sem parar um dia inteiro Que a casa vai e volta sorridente Para a venda onde o tempo abitozome? Não ouviste inda ha pouco por seu nome Chamar d'aquella venda um tal caixeiro Talvez p'ra encommendar-lhe algum milheiro De cigarros que fas e do que corre? Pois sabes meus amigos que é tratado? Seu nome é Passavio (amperado Pelo grito que tem darte pulando. Ninguém jamais no mundo foi delado Para bem consumir em um instante Um cabito melhor, mais bem p'gado.

F. N. T.

REALIDADE

O canto, o riso e o pranto São irmãos e viverão Unidos. Se querem tanto Que jamais se apartarão..

No cantar dos passarinhos, No murmurar da corrente, No balouçar dos raminhos Da laranjaíra florento;

No voar das borboletas, Das auras no suspirar, No odor das violetas, Das folhas no farfalhar;

No rugir da ventania, Que surra a fado do mar, No soar d'Ave Maria, Do dia no desmaiar;

Nos salões ricos, dourados, Onde os prazeres palpitam, Onde os ternos amadores Em mil venturas se agitam;

No templo onde a santa prece Se eleva a Deos nas alturas, Onde a vaidade fenecce, E morrem crenças impuras;

Em tudo, em fim, ha tristeza, Delicias, dores, poesia... Até a propria natureza Chora a noite e ri de dia

Assim n' os cantos de ardencia, No cantar que a dor suavisava, No florescer da existencia Já a tristeza se divisa...

A tarde é triste e sentida A aurora meiga, risonha; A alma vive envolvida N'uma alegria tristonha...

Mas, flor sem o dôr seria A vida, se assim não fosse, Ha qual ninguém gosaria E se perfume a cre-doce

Natalino.

Cachoeira, Novembro de 88.



EDITAL

COLLECTORIA PROVINCIAL

Por esta repartição faz-se publico aos srs. contribuintes que durante este mez procede-se, sem multa, a arrecadação dos impostos predial, segos e outros vehiculos lançados no corrente exercicio e dos lançados no exercicio p. findo, com a multa de 10% os que deixarem de satisfizer neste praso, ficam sujeitos, quanto ao corrente exercicio, a multa de 6% durante o mesmo, e do p. findo, ao pagamento pelos meios executivos.

Outro sim, que durante o mesmo praso procede-se a arrecadação sem multa, do imposto de 1:000 do favela es colar das exercicio, de 1887 a 1888-1888 a 1889 e depois deste praso só se receberá com a multa de 10% quanto aquelle exercicio, e, quanto a este sem ella até Março do anno p. futuro.

Collectoria Provincial da Bocaina, 1.º de Dezembro de 88.

O COLLECTOR.

Antonio Camillo Lettis.

A PEDIDO

VILLA DA BOCAINA
AO SR. M. S. DE SEIXAS

Falta de tempo e dinheiro obriga-me a declarar, pela minha parte, terminado o desagradavel incidente provocado pela sua collaboradora (?) D. Laura, minha illustre desconhecida; salvo facturas alluzões que me possam ser atiradas por seu espirito de uma sagacidade admiravel.

Não posso porem, hoje, calar o imperioso dever de protestar um pequeno vicio, na parte principal de seu artigo do Echo de hontem a mim subscrito; esse vicio requer uma rectificação que deverá ser iniciada pelo espirito de S. S. que: (apezar dos prezares) é incontestavelmente esclarecido; par. 5.ª linha 13.ª onde se lê: — como empregado da E. de ferro — deve-se ler: — no seu proceder particular —; é esta a verdade, das inverdades da acção a mim feita em tempos memoraveis, que tornei-me victim, pelo apoio á causa de um dos obsecutores do attestados alludido, hoje em u a diversorio pelas travessuras de D. Laura!

Terminando aproveito a oportunidade para d. clarar aos leitores do Sr. Seixas que, as accusações contra mim formuladas e lembradas por S. S. não exprimão mais que: — uma represalia politica e injustamente concebida, o que prova-do ficou.

Lavrinhas 25 de Novembro de 88
F. de Paula e Silva.

Anuncios

HOTEL TRES CORAÇÕES
de

D. BALDOINA CANDIDA
SILVA.

Neste confortavel hotel, encontrarão os srs. passageiros e Exmas. familias, es piosos e bem arrejidos comodos, boa meza, asseio promptidão no serviço e preços modicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES CORAÇÕES.

AÇUGUE



Manoel Joaquim Barboza com açugue de carne de porco, a margem direita, tem sempre carne fresca, toucinho e banha, que vende a preços razoaveis, e ecarrega se de mandar levar a casa dos freguezes.

Venham freguezes!
Quem comprar uma vez,
compra sempre.

Estação da Cachoeira

Os Advogados

MRS.

PONCE DE LEON

ATAULPHO DE PAIVA

Encarregam-se de todos os negocios relativos a sua profissão.

Barra Mansa

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Dá consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

Dr. Jose Vicente Romeiro

— MEDICO —

Consultas na pharmacia Xavier, ás terças e sextas das 10 horas ao meio dia.

Attende a chamados para a villa e pura fora.

VACCINA CRIANÇAS E ADULTOS.
RESIDENCIA — Lorena.

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e attende a qualquer chamado.

Dá consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; no seu consultorio á margem direita.

Residencia — Lorena.

IMPERIAL

Drogaria

SILVA GOMES & C.

CASA FUNDADA EM 1835

Importadores e exportadores semi grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos es

demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N.º 21 RUA DE S. PEDRO N.º 24.

RIO DE JANEIRO.

O CAZAMENTO

Padre Pontes
NARRATIVA HISTORICA
da

CAP. JOSE A. RODRIGUES
Preço de cada volume

1.500

A venda nesta typographia

LIQUIDAÇÃO FINANCIAL

— CAZA DO QUEIMA —

O proprietario deste estabelecimento, sendo obrigado por necessidade a liquidar seu negocio de fazendas, roupas feitas, armario, calçado, louças ferragens, chapéus de sol e de castor, homens e meninos, chapéus, ultima moda para sras. e meninas, &c., de hoje até o fim de dezembro proximo, vende tudo com uma redução de 20% por isso chama attenção de seus amigos e freguezes assim como todos os srs. consumidores para a proveitarem a occasião de comprar barato, e se houver algum pretendente para o prelo do mesmo, também se vende até o fim do anno.

Salto do commercio, margem direita CACHOEIRA

Cartas para participação do casamento.
Cento, 4\$000—500, 12\$000

ULTIMA HORA

Mais um anjo acaba de desprender-se deste mundo para voar a mansão celeste!

Quinta-feira á noite o sr. Diogo Ramos de Oliveira e sua Exma. esposa passaram pelo doloroso transe de perder sua innocente filhinha de nome Maria de tres annos de idade

Ao sr. Diogo e sua digna consorte enviamos os nossos pesames.